



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Focando para melhorar a SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

DATA: 03/11/2015

LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS

001 Aos três dias do mês de Novembro de dois mil e quinze, em primeira convocação às oito horas e quarenta
002 e cinco minutos (08:45) e às nove horas e um minuto (09:01) em última convocação, no Auditório do
003 Conselho Estadual de Saúde de Goiás–CES/GO, situado à Av. República do Líbano, nº 1.875, Edifício
004 Vera Lúcia, 7º andar, no Setor Oeste em Goiânia, Goiás, dá-se o início à **Décima Reunião Ordinária do**
005 **ano de dois mil e quinze do CES/GO**, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **ITEM 1 –**
006 **Apreciação e Deliberação da Ata referente à Reunião Ordinária do dia 06/10/2015 - Expositor:** Mesa Diretora;
007 **ITEM 2 – Apresentação, discussão e encaminhamentos sobre os Objetivos, Metas e Indicadores 2013 – 2015;**
008 **Expositor:** GEPLAN/SGPF/SES-GO; **ITEM 3 – Apresentação do Projeto das Oficinas de Planejamento e Gestão**
009 **Estratégica do CES-GO; Expositor:** Secretaria-Executiva – CES-GO; **ITEM 4 – Apresentação e**
010 **encaminhamentos sobre a Proposta de Reagendamento das Oficinas para Elaboração do Planejamento Estratégico**
011 **do CES; - Expositor:** Mesa Diretora; A mesa de abertura foi composta pelos seguintes integrantes - **1º**
012 **Secretário:** Neiton Pedro Chaves; **2º Secretário:** Paulo Gomes Brito. **Conselheiro Neiton** justifica as
013 ausências: **Conselheira – Sandra Maria – SEMIRA** - Secretaria de Políticas para Mulheres e Promoção
014 da Igualdade Racial - Por motivo de viagem; **Conselheira Eliane Pereira – APAE – Associação de Pais**
015 **e Amigos dos Excepcionais de Anápolis**, em razão da participação no Simpósio Nacional de Doenças
016 Falciformes; **Conselheiro Gerinaldo Teodoro – ABRAZ – Ass. Brasileiro de Alzheimer e Doenças**
017 **Similares de Goiás**, em razão de atividades acadêmicas no IFG – Instituto Federal de Goiás; **Conselheira**
018 **Lucélia Borges – Por problemas de saúde. INFORMES DOS CONSELHEIROS:** 1. **Conselheira Rosa**
019 **Irlene**, informa sobre a plenária ordinária de outubro, disse que deveria apresentar os nomes indicados
020 para a comissão de educação permanente. Ela explica que não recebeu o documento formal das entidades
021 para estas indicações e pede aos presentes que encaminhem esses nomes o mais breve possível em razão
022 do quantitativo de trabalhos e não poderá haver perda de tempo. **Conselheiro Neiton** dá continuidade aos
023 informes da Mesa Diretora. **INFORMES DA MESA DIRETORA:** **Conselheiro Neiton** convida o
024 **Coordenador Neusinho** para apresentar os informes previstos em pauta. **1º - Avaliação das Etapas da 8ª**
025 **Conferência Estadual de Saúde - Coordenador Neusinho** cumprimenta e diz que a expectativa era
026 que o documento para avaliação já estivesse pronto, acrescenta que está em andamento uma organização
027 de todos os dados que estão sendo tabulados e então será definida uma metodologia que será apresentada
028 no plenário, uma vez definida a metodologia restaria a definição de uma agenda para finalizar este
029 trabalho. **2º Providências – 15ª Conferência Nacional de Saúde - Coordenador Neusinho** diz que com
030 relação a 15ª conferência está finalizando a preparação dos dados para a prestação de contas, e que
031 também há uma preparação, pois houve uma reunião com o Secretária de Saúde, com o COSEMS,
032 Gabinete do Secretário, sindicalistas, SINDSAÚDE, para preparar uma agenda de mobilização para um
033 ato em defesa do SUS, que deverá contar com representações de todos os Estados. Ele fala que está sendo
034 preparado um projeto ousado com meta de 10.000 pessoas de Goiás para levar à Brasília. **Coordenador**
035 **Neusinho** informa que o presidente está indo ao Gabinete do Secretário Municipal de Saúde de Goiânia,
036 junto com outros representantes do conselho e sindicatos com a ideia de criar uma agenda forte. Diz que
037 terá a participação do representante do COSEMS na reunião com o Secretário, e fala que precisa
038 organizar caravanas em todas as regiões e completa dizendo que a expectativa é de que haverá um
039 movimento muito grande em defesa do SUS. Ele explica que todos já conhecem os motivos, já que
040 existem projetos de lei que ferem os interesses do sistema único da política de saúde brasileira e dentro
041 do próprio governo, como é o caso da desvinculação de recursos da União. **Neusinho** fala que os Estados
042 já estão sofrendo com o contingenciamento de recursos financeiros para a aplicação das políticas de
043 saúde. Ele diz que o **Conselheiro Mauro Rubem**, que participou das reuniões, poderá complementar as
044 informações. **Conselheiro Mauro Rubem** inicia justificando que o presidente do Conselho está numa
045 reunião com o Secretário e o Conselho Municipal de Saúde, para promover uma sensibilização por parte
046 do secretário. Em tempo pergunta aos participantes na plenária, qual Universidade seria e qual curso?
047 Seguindo resposta, Faculdade Universo, curso de psicologia. Ele complementa que existe um programa



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Focalizando para melhorar o SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES/GO

048 de Governo do PMDB publicado, que pretende acabar com todas as vinculações de receitas em várias
049 esferas, rasga direitos trabalhistas, e acrescenta que o Governo do PMDB sempre foi a fiel da balança em
050 todos os governos. Seguindo, diz que o SUS está profundamente ameaçado e diz que o governo vai
051 capitulando nesse processo, e ressalta a importância da disposição do CES em conversar com as
052 universidades, em organizar uma caravana à Brasília, com pelo menos 10.000 pessoas de Goiás no dia 1º
053 de dezembro, para que não haja o retrocesso da Saúde, sendo que a meta nacional é de 50.000 pessoas.
054 Diz sobre o fato que nessa crise toda, nós não podemos perder o foco, para consequentemente não perder
055 o SUS e completa dizendo que o 1º de dezembro é muito importante para que o CES apresente uma
056 sequência de ações, e entender uma coisa clara, e pergunta o que se pretende? Reduzir recursos, e esse foi
057 o objetivo de construir essa agenda com o Secretário; diz que esteve com Superintendente Executivo
058 Halin Girade, para avaliar estrategicamente a importância de unificar na garantia de recursos suficientes
059 para o SUS sem aprofundar temas divergentes entre trabalhadores e gestores como por exemplo:
060 terceirizações, que têm sido usadas em larga escala. Mas a questão central é que o SUS está sofrendo
061 ameaças no financiamento. Diz que nesta reunião serão tratados dos encaminhamentos necessários para
062 fazer o papel do CES relativo ao dia 1º de dezembro em se tratando do Estado de Goiás; diz que o
063 COSEMS foi chamado e que esteve presente o Vice-Presidente, e diz que ele entende que é importante e
064 sabe que é preciso mobilizar. Diz que em menos de um mês e precisa priorizar esta pauta, e diz da
065 importância em conversar com os membros dirigentes das universidades. **Conselheiro Mauro Rubem**
066 fala sobre o problema da fila da Unidade da Santa Casa de Saúde. Reforça que esse assunto foi tratado
067 logo cedo pela manhã na rádio Sucesso FM, em que ele participa. Pede que os estudantes presentes,
068 defendam em qual mercado, e que sistema de saúde trabalharão. Diz que se não houver esta defesa, a
069 maioria dos estudantes aqui presentes não terão emprego. **Conselheiro Neiton** agradece ao Coordenador
070 Neusinho e **Conselheiro Mauro Rubem**. **Apresentação - ITEM 1** - Apreciação e Deliberação da Ata
071 referente à Reunião Ordinária do dia 06/10/2015- **Expositor:** Mesa Diretora - **Discussão - Conselheiro**
072 **Neiton** diz que por falta de quórum não apreciará e deliberará a Ata do mês de Outubro. Passa para a
073 discussão do próximo item; **Apresentação - ITEM 2** - Apresentação, discussão e encaminhamentos sobre os
074 Objetivos, Metas e Indicadores 2013 - 2015; **Expositor:** GEPLAN/SGPF/SES-GO; **Discussão - Conselheiro**
075 **Neiton** explica que pela ausência de quem apresentará o item não apreciará e deliberará e passa para o
076 próximo item; **Apresentação - ITEM 3** - Apresentação do Projeto das Oficinas de Planejamento e Gestão
077 Estratégica do CES-GO; **Expositor:** Secretaria-Executiva - CES-GO - **Discussão - Fausto Jaime** inicia,
078 seguindo as orientações do SUS, o Conselho Estadual deliberou por instituir uma Gestão Estratégica, que
079 se dá em três momentos, primeiro a construção de uma Agenda Estratégica, que quando faz um
080 planejamento estratégico, o faz para um período de 05 anos; num segundo momento, alinhamentos da
081 estrutura das linhas (cada um necessita ter conhecimento do seu papel); e num terceiro momento a
082 constituição de um processo de monitoramento da agenda estratégica, através de indicadores, pois estes
083 deverão servir para direcionar as ações. Diz que hoje se planeja uma sala de situação - CONECTASUS,
084 que se responsabilizaria pelo monitoramento da gestão estratégica. Diz que a sala já está em andamento,
085 que solicitaram a colaboração para criar a estrutura que incluem: a tecnologia da informação,
086 computadores alinhados ao sistema do SUS e por outro lado o próprio CES monitoraria os indicadores
087 estratégicos, fechando assim, o ciclo de gestão estratégica. Diz que houve uma tentativa em promover
088 uma oficina de 02 (dois) dias; sendo que a primeira ideia foi de se fazer num domingo, e numa segunda-
089 feira. Ele segue numa proposta, de mudar esta data, em vez de se fazer em 02 (dois) dias seguidos,
090 deveria promover uma tarde ou duas durante a semana com uma carga menor, sem a necessidade das
091 pessoas deixarem seu dia de descanso. **Coordenador Neusinho** pede por um instante a palavra para
092 informar, que foi decidido fazer as oficinas dias 08 e 09/11/2015. Ele explica sobre a inviabilização da
093 realização, conforme foi agendado, por falta de recursos. Retorna ao Fausto Jaime, que ressalta o
094 problema do projeto propõe o reagendamento, e confirma que não há necessidade de fazer isso de forma
095 concentrada. Sugere que seja dentro do horário de expediente, em apenas um turno, sugere o período da
096 tarde em razão das rotinas administrativas do CES no período da manhã, porque acredita que isso
097 melhoraria as possibilidades de viabilizar a realização do evento. Ele diz que a construção coletiva é mais



Conselho Nacional de Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual de Saúde de Goiás
Focalizando para melhorar o SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

098 importante, democrática, educativa e fortaleceria o processo posterior de gestão estratégica. Seguindo, diz
099 que já foi feita uma proposta de como será feita esta oficina de planejamento estratégico, diz que já existe
100 uma proposta habitual, e explica o documento construído que começa com uma formulação de cenários,
101 que podem ser construídos dentro de um quadro otimista, pessimista ou intermediário. Explica que é
102 preciso criar estes cenários, com tempo para 8 anos e mostra as situações que impactam na saúde. Diz
103 ainda sobre a Análise da situação, desde uma análise do ambiente externo, cita os que estão elencados no
104 documento, fatores favoráveis e desfavoráveis, e fala ainda que a análise interna seria o reconhecimento
105 dos pontos fortes e fracos do CES, onde se deveria fazer uma análise do CES com esta ótica. Diz que será
106 feito um balanço destes pontos fortes e fracos, com uma análise externa tratando das ameaças e
107 oportunidades, pois se há possíveis oportunidades, pergunta como elas deveriam ser aproveitadas pelo
108 Conselho. Diz que isso traria um preparo do CES frente estas oportunidades. Fala também da análise de
109 pontos fortes e fracos para enfrentar os problemas que possivelmente se avizinham. Completa falando
110 sobre o momento estratégico, para se criar uma postura estratégica diante do cenário. Baseado nesta
111 análise externa e interna, define-se uma missão da instituição, visão, princípios e valores orientadores da
112 nossa postura, em geral, seria esta a estrutura formal do planejamento estratégico. Ele fala que partindo
113 desse ponto os colaboradores terão uma maior clareza do que fazer. Diz que há dentro do SUS a proposta
114 de se fazer o PLANEJASUS, fala da dimensão operacional nesse contexto, e não vê por parte da SES
115 uma clareza sobre sua própria visão e postura estratégica. Como o conselho poderá cobrar a SES, se o
116 próprio não tem? Ele diz que se o conselho precisa dar exemplo para inspirar a Secretarias Municipais e
117 Estadual. Ele ressalta que se o CES não der o exemplo não teria como cobrar da SES um posicionamento
118 como este. Ele informa que o último planejamento estratégico que ele sabe que foi feito já teria uns 8
119 (oito) anos. Reafirma que a proposta é esta, e pede que a Mesa delibere. **Coordenador Neusinho**
120 complementa dizendo que quando em 2013 foi iniciado um trabalho de reestruturação do CES, o próprio
121 tinha linhas muito claras; reestruturação no campo legal da equipe técnica de apoio ao Conselho; interação
122 com os outros conselhos, e a reestruturação da agenda do CES. Diz que existe uma proposta de se
123 construir uma agenda estratégica e fala da falta de uma matriz direcionadora para desenvolver e dar
124 continuidade ao trabalho, para não haver nenhum retrocesso no processo de desenvolvimento da ação de
125 participação e controle social. Diz que o papel do conselho é atuar na formulação da política de saúde e
126 controlar a sua execução. Diz que não tem como o conselho controlar, se o CES não se preparar para isso.
127 Diz que a percepção estratégica só será dada a partir do momento que começar o debate, e posteriormente
128 sair de uma postura reivindicativa passando para uma postura propositiva. Diz que é preciso apurar o
129 conhecimento sobre isso e entender os mecanismos de estruturação do sistema para satisfazer os
130 princípios organizativos e fundamentais do sistema, visando a população no que diz, a qualidade de
131 atendimento, redução de custos e agravos. Diz que este é o desafio. Apresentação – **ITEM 4** -
132 Apresentação e encaminhamentos sobre a Proposta de Reagendamento das Oficinas para Elaboração do
133 Planejamento Estratégico do CES; - **Expositor:** Mesa Diretora; **Coordenador Neusinho**, diz que seria uma
134 proposta de reagendamento; propõe que a mesa encaminhe essa discussão sobre esse assunto.
135 **Conselheiro Neiton** pergunta se existe alguma dúvida sobre o item 3, e abre para participação.
136 **Convidado Estudante – Gilvani** – Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Enfermagem,
137 representante do Centro Acadêmico, integrante da Frente Goiana contra a Privatização e do Núcleo
138 Brasileiro de Estudos em Saúde, diz que tem uma dúvida sobre a participação social. Ele diz que é pelo
139 fato de que o que se prega é ter uma ampla participação, mas quando na prática é vista como um alguém
140 que está lá só pra ouvir. Diz que os estudantes foram excluídos da participação como delegados, por falta
141 de documentação, uma vez que não era de conhecimento tal exigência e completa dizendo que entende
142 que o CES está indo contra lei ao tirar esta participação social dos estudantes, que por via também são
143 usuários do SUS. **Conselheiro Neiton** pergunta se existe mais alguma dúvida e fala que o estudante está
144 correto em fazer a pergunta, mas reforça dizendo que nós, enquanto conselheiros de saúde, representamos
145 entidades que já tem muitos anos de militância, que toda organização tem que ter uma existência mas
146 reforça que considera todos bem-vindos, que isso é passageiro e que é um ambiente de todos. Ele fala
147 que são as entidades que se fazem necessárias no conselho, que ninguém tirou o direito de ninguém, disse



Conselho Nacional de Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual de Saúde de Goiás
Focando para melhorar a vida

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

148 que apenas respeitou os critérios. Ele lembra que hoje não seria pauta de discussão e fala que o tema seria
149 uma discussão mais longa. Pede aqueles que estiverem com dúvidas venham para o conselho para
150 explicar sobre quais são os critérios. **Fala sem identificação** que o que trouxe a questão de participação
151 social na conferência exige sim um esclarecimento, sobre quais são os critérios para participação das
152 conferências municipais, estadual e nacional. Diz que se a comunidade é importante deve se pedir que se
153 crie uma pauta para trazer a tona todos estes esclarecimentos. **Conselheiro Neiton** explica que trouxe na
154 reunião anterior uma ficha em branco para os conselheiros preencherem, e muitos os presentes não
155 sabiam sequer qual seriam as entidades para preencher estas fichas. Ele fala que este assunto não estava
156 em pauta. **Conselheiro Paulo** diz que desde que chegou no CES, tem um grupo que atrapalha a agenda
157 proposta. Ele reforça que deve criar um momento para discutir. **Viviane – convidada – SINDSAÚDE**,
158 diz que está recebendo pessoas e um mínimo de respeito é necessário. Diz que as pessoas têm evitado de
159 chamá-lo de Marruco para não estabelecer uma relação. Diz que está solicitando um direito que tem
160 enquanto sociedade e enquanto comunidade que é um direito de se manifestar. **Conselheiro Neiton** diz
161 que fala muito em democracia e respeito para que seja seguida a ordem do dia. Ele explica que abriu a
162 **discussão para o item 3**, e lembra que não foi pedido abertura de novo item de pauta, e como o assunto
163 ora que se discute não era assunto de pauta, ele explica que discutirão somente o que está previsto. Ele
164 fala que este assunto pode ser discutido em outra reunião que pode até ser uma reunião extraordinária.
165 Reafirma que os itens a serem discutidos são os previstos em pauta, que as dúvidas que serão esclarecidas
166 serão sobre os itens de pauta. **Conselheiro Neiton** passa para o próximo item de pauta e inicia –
167 **Apresentação - ITEM 4 – Apresentação e encaminhamentos sobre a Proposta de Reagendamento das Oficinas**
168 **para Elaboração do Planejamento Estratégico do CES; - Expositor: Mesa Diretora; Conselheiro Mauro**
169 **Ruben se inscreve para falar sobre o informe 3. Conselheiro Mauro Rubem** faz uma crítica a mesa, diz
170 que a mesa não pode ser dirigida desta forma. Fala que existe um problema concreto e que precisa ser
171 tratado, diz que não está se sentindo bem em relação a lista de delegados para a 15ª Conferência. Diz que
172 este é um problema concreto, que está tentando trabalhar em construir uma agenda maior, pois essa é a
173 questão mais importante. Ele reforça que uma situação importante como esta do informe 3 vai ficar
173 prejudicada, pois há uma situação mal resolvida, e diz que se continuar assim vai ficar um problema
174 ainda maior. Ele chama a atenção da mesa e sabe que é preciso construir e fortalecer o papel do CES e
175 propõe a mesa para que seja revisto, caso a caso de uma forma tranquila, e com um olhar de inclusão para
176 a questão dos delegados da 15ª conferência. Diz que não quer travar um debate, mas lembra que as
177 pessoas foram informadas, pessoas estão com dúvidas, fala que desta forma a conferência perderá a
178 importância, que o que tem importância são os papéis, critérios e burocracia. Ele lembra que é preciso
179 marcar um momento adequado para tratar este assunto, pois não é possível defender o SUS, garantir
180 dinheiro para o povo ser atendido, se o plenário não consegue resolver um problema como esse. Diz que
181 a mesa precisa garantir que as pessoas falem, não poderá cassar a palavra de alguém. **Conselheiro Neiton**
182 diz que **Conselheiro Mauro** vem hora nenhuma e dia nenhum, vem somente na reunião. Diz que a pauta é
183 feita faltando 15 dias para a reunião. Ele diz que não entende porque não foi feita uma proposta para
184 entrar como item de pauta. Diz que sua associação não faz isso, que quando quer algum item de pauta ele
185 vem no conselho antes e solicita inclusão. Ele explica que o próprio **Conselheiro Mauro** disse que é
186 preciso marcar uma discussão num momento oportuno. **Convidada Viviane** – em nome da Escola de
187 Saúde Pública, fala do lugar da defesa de formação, diz que uma coisa tem que ser separada, a mesa não
188 está tendo o devido respeito aos colegas presentes. Diz ao **Conselheiro Neiton**, que pediu a palavra para
189 dizer que não está aqui para fazer impedimento a plenária, diz que esteve aqui todos os dias e fala daquilo
190 que escutou e discutiu com todos os pares aqui. Diz que o respeito tem que ser devido. **Conselheiro**
191 **Neiton** diz que precisa ter uma relação de discussão dentro dos itens de pauta. **Conselheira Márcia**
192 **Jorge**, diz que está protestando sobre como a mesa está conduzindo a reunião. Diz que não é o
193 **Conselheiro Paulo** e o **Conselheiro Neiton** que são donos do conselho não, que não são somente eles que
194 trabalham, diz que todos militam por um país melhor, que esse cara fica enchendo o saco, e fazendo
195 parecer que só eles são donos do Conselho. **Alexandre – Sindicato Nacional – Frente Goiana Contra a**
196 **Privatização da Saúde** – Neste relatório apresentado, os 40 ou 35, está sendo feito levantamento ainda



Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Focalizando para melhorar o SUS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

197 destes documentos, portanto não foi fechado ainda. Diz que os delegados foram votados na conferência.
198 Diz que a Mesa Diretora tem que esclarecer. Fala que a mesa tem que atuar com respeito com relação a
199 comunidade e isto é obvio e diz que veio na outra reunião extraordinária e fala que chegou um relatório
200 cheio de falhas, que diz que dos 40 delegados usuários, 35 teriam problemas, diz que o que está sendo
201 construído aqui é para excluir a participação de alguns delegados, pois não foi respeitada a posição
202 definida na conferência. **Conselheiro Neiton** diz que foi colocado aqui uma sugestão para discutir o item,
203 diz que simplesmente é preciso marcar, pois até hoje não foi solicitado este item de pauta. Diz que o
204 conselho funciona o mês inteiro. **Conselheiro Mauro Rubem** diz lembrando ao conselheiro, pois em
205 última reunião foi colocado este item de pauta. Diz que seria natural que o item fosse discutido hoje, já
206 que não foi discutido no momento em que estava marcado para ser discutido. Ele fala que não está
207 disponível para vir ao CES em outros momentos, só é liberado no dia da reunião. Ele reforça que quem
208 deve estar mais presente são os trabalhadores do CES, conselheiro trabalha em regime de disposição. Diz
209 que a avaliação não foi concluída. O conselheiro pede ao Neusinho que seja explicado, pois foi aceito o
210 encaminhamento com relação a professora Jakeline, que se tem notícias divergentes, é diz que o assunto
211 se repete porque o Conselho está comunicando mal. Ele lembra que tem com ele que a coisa não foi
212 resolvida e pede que seja esclarecido o que está acontecendo aqui. **Conselheiro Mauro Rubem** fala que
213 não está preso nessas coisas pequenas, mas que também não vai aceitar que elas não sejam tratadas. Fala
214 que foi posto em pauta, mas o assunto não foi discutido. Diz que apresentou na extraordinária outros
215 temas e assuntos e aí o item sobre a avaliação da conferência não pode ser tratado de maneira adequada.
216 Ele diz que se há explicação pendente precisa ser apresentada para então o assunto ser encerrado.
217 **Conselheiro Mauro Rubem** pergunta ao estudante se ele foi cortado como delegado, ele responde que
218 sim e então o conselheiro Mauro Rubem diz que tem que ser esclarecido. Paulo fala sobre o segmento –
219 trabalhador, sobre a professora da UFG, a professora não entra nos critérios de trabalhador, pois foram
220 reunidos os Conselheiro Paulo, Elza, Jesulina e outros, já que a professora pertence a uma organização de
221 frente contra a privatização da saúde no Estado de Goiás, ela não pertence a um segmento de
222 trabalhadores. Ele explica que o critério é esse e diz que não vai mais falar sobre este assunto. O
223 estudante diz que o conselheiro não tem capacidade para isso, e Conselheiro Paulo pede mais respeito.
224 Conselheiro Neiton diz que é usuário, trabalha por conta própria, diz que também não tem
225 disponibilidade e disse que não pode fazer este trabalho de ligar para entidades ou inscritos para
226 perguntar qual é o nome da sua entidade. Diz que tem pessoas no grupo da Universidade, pergunta ao
227 jovem que se na ficha de inscrição o inscrito colocou o telefone de contato do SINDSAÚDE, como ele
228 representa o segmento trabalhadores. Diz que ficou complicado, que o que tem que dizer é isso: as fichas
229 estavam erradas, contatos errados, diz que não tem salário para ver este tipo de erro. **Conselheira**
230 **Sâmara** – Segmentos usuários – faz uma proposta em razão da falta de quórum, ausência do presidente e
231 da vice-presidência, e propõe uma outra reunião, pois esta não deveria sequer acontecer. Propõe uma
232 próxima reunião, que seria uma extraordinária. **Coordenador Neusinho** diz que existe uma coisa neste
233 cenário que precisa ficar mais clara para todos. Ele explica que há muito tempo que ele lida com
234 conferência, entretanto não aprendemos a fazê-la de forma organizada. Diz que os comportamentos se
235 dão de acordo com interesses, diz que tem erro para todos, pois diz que é preciso ter a serenidade para
236 entender o ambiente e compreender os limites e sim construir um outro, construir a qualidade desde
237 processo. A proposta que está sendo preparada é de que possamos construir uma metodologia para se
238 avaliar a conferência, para que desta avaliação a gente possa criar a novidade para fazer melhor, sem erro,
239 pois se enxergarmos nesta perspectiva, diz que mesmo ao falar que não gostam de “ramerrame”, vira e
240 mexe as pessoas voltam nesta discussão. Diz que o que ocorreu é que a relatoria fez uma verificação, que
241 foi bem-feita, entretanto foram incluídos neste relatório a lista de todos os delegados, os que estão
242 inscritos e não cumpriram com os critérios exigidos e os que comprovam que atendem aos critérios. Diz
243 que haviam muitos delegados inscritos que não comprovavam formalmente. Diz que a relatoria fez um
244 bom trabalho e disse que ela apontou aqueles que comprovavam formalmente sua participação e a
245 legalidade disso. Ele fala que todos cobram que a burocracia seja cumprida, mas quando esta chega na
246 porta e fere alguns interesses estes mesmos que cobram o cumprimento já acham que deva ser

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

247 minimizada, ou seja há dois discursos. Diz que precisa ser rigorosos com relação a esta política, diz que
 248 precisa buscar e puxar todas as pontas, para melhorar, entretanto não desqualifica o processo de
 249 participação, pelo contrário, diz que está melhorando. Neusinho fala que não foi feita nenhuma exigência
 250 de documentação nas conferências passadas, diz que do trabalho da orientação da relatoria para cá, na
 251 quinta-feira em reunião, começou um trabalho mobilizado por alguns conselheiros, que está em operação,
 252 o que não quer dizer que não se poderia mandar o relatório. A medida que se avalie toda a documentação,
 253 algo poder ser mudado, o que ele viu foi esforços para seguir a orientação da relatoria. Diz que concorda
 254 que seja feita a avaliação e completa dizendo que está sendo preparado isso para fazer um processo
 255 ampliado de avaliação, inclusive em todo o Estado onde foram realizadas outras conferências. Ele diz que
 256 não vê maldade, o que vê são apenas erros no processo de construção. **Conselheira Viviane – COREN –**
 257 diz que participou ela e Luzinéia do processo de relatoria, desde o primeiro momento, fala que foi
 258 confirmado que existiu o erro, os delegados foram aceitos na conferência. Ela lembra que houve este
 259 entendimento, não da relatoria, mas da mesa de que os delegados não seriam aceitos sem documentação.
 260 Ela apenas corrige o que Neusinho falou, pois a única coisa que a relatoria fez foi emitir o relatório
 261 baseado no ocorrido na Conferência e nos documentos apresentados e diz que a lista de usuários, que foi
 262 a mais problemática, não foi mostrada para Luzinéia, já que ficou em poder da mesa. Diz que está
 263 inclusive expresso no relatório pois considerou todas as fichas de inscrição. Ele reforça que a lista de
 264 certificação foi feita pela mesa e não pela relatoria. **Conselheiro Wesley – SIES –** inicia sua fala dando
 265 uma sugestão que seria o agendamento de uma reunião extraordinária para dia 10/11/15 apenas para
 266 discutir este item de pauta. **Conselheiro Neiton** explica não haver quorum para deliberar esta sugestão.
 267 Neiton diz que pode amanhã ou hoje a tarde, passará um e-mail, diz que na semana que vem será
 268 escolhido o momento. Diz para o aluno que as vezes eles são mais esclarecidos do que muitos usuários.
 269 Ele explica que toda esta questão precisa ser esclarecida, pois caso contrário, poderá haver problema
 270 inclusive jurídico para a Mesa e Conselho. Ele diz que estas questões normalmente são discutidas apenas
 271 pelo pleno, pois juridicamente não é discutido. Ele diz que a mesa discutirá a sugestão do dia e
 272 encaminhará por e-mail. **Conselheira Shirley** pede a palavra e diz que embora estejam esvaziados, diz
 273 que quem define a próxima plenária seriam os conselheiros e fala z que os colegas são muito bem-vindos,
 274 diz que amanhã poderá não estar aqui e reforça que todos são muito bem-vindos para levar o trabalho
 275 adiante. Diz que gostaria de apoiar a proposta do conselheiro porque senão fica muito em cima da hora.
 276 **DELIBERAÇÕES: Por falta de quorum não houve nenhuma deliberação. ENCAMINHAMENTOS -**
 277 1) Sobre o item I será colocado em pauta na próxima reunião. 2) Como não houve quem apresentasse será colocado
 278 em pauta em outro momento. 4) Haverá nova definição de data para as oficinas de elaboração do Planejamento
 279 Estratégico do CES/GO – Às 10:31 (Dez horas e trinta e um minutos) **Conselheiro Neiton** agradece a presença de
 280 todos e encerra a oitava reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás, em que estiveram
 281 presentes os **Conselheiros Titulares: VENERANDO LEMES DE JESUS** Entidade: UNIVIDA – União
 282 Jussareense de Promoção ao Menor e Adolescente; **WESLEY FRANCO DE MELO** Entidade: SIEG –
 283 Sindicato do Enfermeiros de Goiás; **PAULO GOMES BRITO** Entidade: SINDACSE/GO – Sindicato
 284 dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate as Endemias; **ADRIAN BARBOSA DA SILVA**,
 285 Entidade: SINBIOMED – Sindicato dos Biomédicos do Estado de Goiás; **MARIÂNGELA DIAS**
 286 **RIBEIRO** Entidade: ACCG – Associação de Combate ao Câncer em Goiás; **MAURO RUBEM DE**
 287 **MENEZES JONAS** Entidade: SINDSAUDE – Sindicato dos Trabalhadores do SUS/GO; **ROSA**
 288 **IRLENE MARIA SERAFIM** Entidade: Núcleo de Proteção aos Queimados; **SÂMARA NATACHA**
 289 **BORGES GONÇALVES** Entidade: GRUPO AAVE – Aids: Apoio, Vida Esperança; **BENEDITO DA**
 290 **SILVA PEREIRA** Entidade: Associação PoliVida; **NEITON PEDRO CHAVES –** Entidade:
 291 ASPHEGO – Assoc. Prod. Hortifrutigranjeiros; **VIVIANE RIBEIRO** Entidade: COREN/GO –
 292 Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; **SHIRLEI MARIA DIONISIO MARTINS –** Entidade:
 293 SINTASB – Sind. Dos Técnicos e Aux. em Saúde Bucal do Estado de Goiás; **JESULINA RÉGIS DOS**
 294 **SANTOS** Entidade: SINTFESP – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde; **JOÃO DIVINO**
 295 **RIBEIRO –** ADVEG – Ass. Def. visuais; **AMILTON GRACIANO RAMOS –** Entidade: SINTER/GO;
 296 **KARLA JORAMA TAVARES BRANDÃO –** Entidade: SOEGO – Sindicato dos Odontologistas;
Conselheiros Suplentes: MARIA AUXILIADORA DE MELO VAZ Entidade: Vila São José (Bento



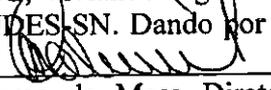
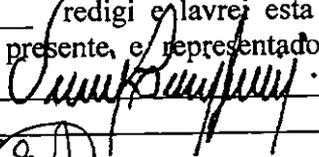
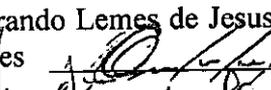
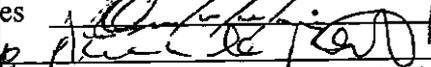
Conselho
Nacional
de Saúde

SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Conselho Estadual
de Saúde de Goiás
Focalizando para melhorar a ASB

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES/GO

297 Cotolengo; **MARIA DALVA DA SILVA PINHEIRO** Entidade: AGD - Associação Goiana de
298 Diabéticos; **MÁRCIA JORGE** - Entidade: SINTSEP; *Ausências Justificadas*; **GERINALDO**
299 **TEODORO DE ASSUNÇÃO** Entidade: ABRAZ - Ass. Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares de
300 Goiás; **LUCÉLIA BORGES DE ABREU FERREIRA** - COSEMS - Conselho de Secretarias
301 Municipais; **ELIANE PEREIRA DOS SANTOS** Entidade: APAE - Assoc. De Pais e Amigos dos
302 Excepcionais de Anápolis; **SANDRA MARIA DE SOUZA** Entidade: SEMIRA; **Convidados:**
303 Apolliane Nágila F. c. Lemos - Faculdade Universo; Nathalya Simone M. Vaz - Faculdade Universo ;
304 Murilo Goma de Oliveira - Universidade Salgado de Oliveira; Laura
305 Ribeiro de Bastos Garcia - Universidade Salgado de Oliveira; Ana Carolina Crispim Goulart -
306 Universidade Salgado de Oliveira; Sabrina da Costa Andrade - Faculdade Universo; Janaína Rosa de
307 melo - Faculdade Universo; Mayse Rodrigues de Paula - Faculdade Universo; Witala Henrique Silva -
308 Faculdade Universo; Fiana de Alencar Silva - Faculdade Universo; Fernanda Marinho G. de Oliveira -
309 Faculdade Universo; Samara Moreira Machado - Faculdade Universo; Lindy Ramos dos Santos -
310 Faculdade Universo; Lislie Lucas dos S. Paixão - Faculdade Universo; Nayara Gomes O. A Rocha -
311 Faculdade Universo; Karolline Gurgel Andrade - Faculdade Universo; Helbio R. Pires - Faculdade
312 Universo; Camila Nascimento Moura - Faculdade Universo; Amanda Ribeiro de Oliveira - Faculdade
313 Universo; Thainara Marques Santos - Faculdade Universo; Raimundo Lima ; Luzineia Vieira dos Santos
314 - SIEG; Viviane Borges de A. - SEST/SUS; Lilyam Oliveira Silveira - SEST/SUS; Alexandre A. Santos
315 - ANDES, SN. Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Cleide Márcia de Oliveira, Administradora,
316  redigi e lavrei esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos
317 membros da Mesa Diretora presente, e representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente
318 Venerando Lemes de Jesus ; 1º Secretário: Neiton Pedro
319 Chaves  2º Secretário: Paulo Gomes Brito
320 , cujos poderes foram outorgados pela
321 publicação da Resolução CESGO nº 06/2015 do dia 14 de agosto de 2015.